

INSTITUTO
SOCIOAMBIENTAL

Documentação

FSP

Fonte _____

Data 5/9/2000 Pg. 16

Class. 29

ACRE Madeireiros podem ter assassinado índio de tribo desconhecida em reserva

Um índio, que possivelmente não mantinha contato com brancos, foi morto no extremo oeste do Acre no final de junho.

O conflito teria ocorrido em uma região fechada da Floresta Amazônica, próxima ao município de Jordão (400 km de Rio Branco).

A região é considerada reserva indígena, mas ainda não foi demarcada pelo governo.

O cadáver do índio foi encontrado por uma equipe da Polícia Federal que está no local levantando as informações sobre o crime.

O superintendente da PF no Acre, Glorivan Bernardes, informou que já identificou os três suspeitos de terem assassinado o índio. Segundo ele, um dos suspeitos é o vereador Auton Farias, que é dono de madeiras na região.

Segundo o delegado, o vereador não foi o autor do disparo. O índio foi morto com um tiro de espingarda calibre 20, utilizada em caçadas. A arma foi apreendida e está sendo periciada.

O delegado disse que já sabe quem atirou no índio, mas que não vai divulgar o nome para não atrapalhar as investigações.

A equipe da Polícia Federal chegou ontem ao local em um helicóptero da FAB (Força Aérea Brasileira).

O corpo do índio foi encontrado em uma área de difícil acesso e será enviado para perícia no Instituto Médico Legal de Rio Branco.

"Depois do laudo cadavérico vamos indiciar os suspeitos", disse o delegado.

Durante cinco dias, os policiais federais vão investigar o crime e tentar reconstituir o conflito que levou à morte. Os policiais foram para a mata equipados com armamentos e roupas camufladas.

Ainda não se sabe de que tribo é o índio morto. Os índios chamados de "arredios" são nômades e não têm contato com a civilização.

(DA SUCURSAL DE BRASÍLIA)